



## **CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO: a importância do profissional contábil nas microempresas do segmento de cosméticos no município de Bayeux - PB**

Olívia da Silva Ribeiro<sup>1</sup>  
Danielle Fernandes Rodrigues<sup>2</sup>

### **RESUMO**

A relação entre a contabilidade e o empreendedorismo é bem próxima, até mais que muitos gestores imaginam. Ambas devem andar lado a lado, decidindo novos passos e com isso usando a contabilidade como uma grande aliada para o segmento de cosmético. Este artigo tem como objetivo geral e principal descrever a importância do profissional contábil nas microempresas do seguimento de cosmético no município de Bayeux-PB. A metodologia aplicada foi um estudo de campo e o levantamento dos dados foi pautado por entrevistas com microempresários do segmento de cosméticos do município de Bayeux-PB. A entrevista foi composta por 14 perguntas no total, cujos respondentes foram os microempresários do segmento de cosméticos do município de Bayeux-PB. O resultado foi considerado positivo, mostrando que os empresários têm utilizado os serviços de contabilidade, na maioria dos casos fazem uso das informações mais complexas e que consideram como sendo as mais importantes para os profissionais contábeis.

**Palavras-chave:** contabilidade; empreendedorismo; cosméticos.

### **ABSTRACT**

The connection between accountancy and entrepreneurship is a very close relationship, more than many managers think. Both must be working hand in hand, resolving the next steps and then using accounting as a big ally for the cosmetic segment. The purpose of this article is to describe the matter of professional accountants in the micro-enterprises in the cosmetic segment in the city of Bayeux-PB. The applied methodology was a field study, and data collection was done through interviews with microentrepreneurs of the cosmetic segment in the city of Bayeux-PB. The interview consisted of 14 questions in total, which were answered by microentrepreneurs of the cosmetic segment in the county of Bayeux-PB. The result of this was considered positive, revealing that microentrepreneurs have been using accounting services and that in the majority of cases they use the most complicated information and consider as being the most important for professional accountants.

**KEY WORDS:** accounting; entrepreneurship; cosmetics.

## **1 INTRODUÇÃO**

De acordo com Veras (2019), a relação entre empreendedorismo e contabilidade é mais próxima do que muitos gestores imaginam. De modo geral empreender tem ligação com

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Ciências Contábeis, do Centro Universitário UNIESP. E-mail: oliviaribeirocont@gmail.com

<sup>2</sup> Docente da graduação Ciências Contábeis, do Centro Universitário UNIESP. E-mail: prof2078@iesp.edu.br



identificar oportunidades no mercado e, com base nisso, investir seus recursos. Já a contabilidade, nesse contexto tem como função a de fornecer informações relevantes para as tomadas de decisão, para que assim, diminuam os riscos para o empreendedor.

A principal função da contabilidade é controlar a evolução do patrimônio de uma empresa, para que seja possível calcular e registrar as operações comerciais e financeiras realizadas durante um período. “Dessa forma, o contador pode ser encarado como fundamental dentro de uma empresa, não apenas para o controle da mesma, mas também como elemento de tomada de decisões” (FERNANDES; ANTUNES, 2010).

Segundo Eckert (2004), a falta de controle interno é um dos principais motivos para o fracasso das micro e pequenas empresas no Brasil. Para o controle interno, os contadores devem orientar e auxiliar com informações para a gestão ser eficaz, para assim ter um aumento de lucros. Eckert (2004) acrescentou que a maioria dos gestores de pequenas empresas não conhecem os fatores e o quanto os contadores influenciam no sucesso e no fracasso de uma organização e ainda afirma que a realidade das pequenas empresas brasileiras é precária, pois existe falta de leis adequadas, falta de recursos ou até mesmo falta de informação e orientação para o próprio negócio.

O Brasil foi o terceiro maior consumidor de produtos de beleza e higiene do mundo nos últimos 30 anos, mas caiu para o quarto lugar após a crise econômica iniciada em 2016 e permanece em quarto lugar até hoje.

Com treinamento específico e amplo conhecimento do mercado, o papel do contador torna-se essencial para a eficácia e sucesso da gestão organizacional, porque possui ferramentas e informações precisas e necessárias para fornecer uma estrutura para a empresa. Além disso, no âmbito das suas obrigações e direitos, a exatidão das informações ajuda a ter desenvolvimento dentro da empresa e assim, se destacando no mercado.

Diante desse contexto apresentado, a presente pesquisa questiona: Qual a importância do profissional contábil nas microempresas do segmento de cosméticos no município de Bayeux-PB?

O objetivo geral deste trabalho é analisar a importância do profissional contábil nas microempresas do segmento de cosméticos no município de Bayeux-PB e como objetivos específicos: verificar a relação entre contabilidade e empreendedorismo; caracterizar o mercado de micro e pequenas empresas no Brasil; analisar o crescimento dos cosméticos.

Os contadores têm a função de auxiliar os empresários no processamento das informações contábeis relevantes e são capacitados para tomar decisões gerenciais para serem



evitadas falhas e manter a organização da empresa. A sobrevivência financeira de uma empresa depende diretamente de informações fundamentais que apenas um contador pode fornecer.

Diante de tais informações, isso vem a demonstrar a importância em desenvolver a pesquisa, uma vez que se trata de um tema atual, e preponderante no ambiente contábil. Alia-se a isso, o fato de ter sido realizada em empresas do segmento de cosméticos do município de Bayeux-PB, com vistas a contribuir como fonte de entendimento e análise da região, com vistas ao desenvolvimento da economia local.

Com relação a metodologia empregada para cumprir os objetivos desse trabalho, foi utilizada uma pesquisa qualitativa, entrevista com gestor das empresas para passar informações da sua empresa.

A estrutura desse trabalho tem como início a introdução, a qual apresenta de forma resumida o tema do assunto que será abordado no artigo. A segunda parte é composta pela fundamentação teórica. A terceira parte apresenta a metodologia de pesquisa aplicada e em seguida constam a apresentação dos resultados da pesquisa aplicada, as considerações finais e as referências utilizadas para o desenvolvimento do artigo.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 RELAÇÃO ENTRE CONTABILIDADE E EMPREENDEDORISMO**

A contabilidade é uma das ciências mais antigas já estudadas no mundo. Desde a sua criação, tem sido objeto de estudo na contabilidade os patrimônios com um conjunto de bens, direitos e obrigações. A contabilidade é praticada na sociedade há centenas de anos e continua evoluindo, elevando os padrões até que o desempenho atual seja alcançado. Assim, os conceitos variam, permitindo o desenvolvimento de outros modelos existentes no campo da contabilidade (SILVA,2011).

Segundo Carvalho (2018) a contabilidade existe desde a antiguidade e vem se adaptando a cada nova etapa do desenvolvimento humano. A era digital significa grandes avanços em todas as esferas da atividade humana, e compreender as implicações dessa nova realidade para a ciência contábil é um dos grandes desafios dos profissionais da área contábil. Lembre-se que a contabilidade há muito está sujeita a processos lentos e burocráticos, por isso a era digital é essencial para o avanço da contabilidade e seu respectivo ramo de atuação.



De acordo com Marion e Ribeiro (2011) a contabilidade é uma ciência social que visa controlar o patrimônio de uma empresa, registrando informação através de relatórios obrigatórios elaborados por contabilistas nos termos da lei, e disponibilizando aos utilizadores externos informação de natureza económica, financeira e patrimonial. Inclui ajudar a controlar o movimento de ativos organizacionais, como sistemas de informações de produtividade física, dados operacionais usados para apresentar fatos econômicos para descrever atividades dentro de uma empresa e destina-se a fornecer aos administradores da empresa ferramentas para auxiliá-los por meio de entradas em sistemas de informações contábeis fornecer controle suficiente para implementar funções de gerenciamento de tomada de decisão.

Outro conceito encontrado sobre contabilidade que é bastante relevante, foi o do livro do Moderno Dicionário Contábil do Professor Hoog, ele define contabilidade de duas formas, uma na prática e outra científica. A primeira, da forma prática é retratada como a parte operacional da contabilidade, que engloba outras atividades do conhecimento, incluindo até o direito. Tendo como definição: “Política contábil, que ocupa as normas jurídicas.” (HOOG, 2016, p.115).

De acordo com o professor Hoog, a ciência da contabilidade afirma que a teoria pura como a disciplina autônoma usa a filosofia e a sociologia para refletir sobre seus objetivos e estabelecer conceitos, ao invés da execução operacional da política com a qual a contabilidade está preocupada. (HOOG, 2016, p. 115).

Para complementar a descrição do que é contabilidade do ponto de vista do Hoog, passamos a incluir o significado de lançamentos contábeis no mesmo dicionário:

Enquanto a espécie “política” especifica como a contabilidade deve ser feita. Além de uma função administrativa, também é responsável pelo planejamento, controle, coordenação e comunicação com seus usuários. É uma ciência social que toma como objeto de pesquisa a riqueza hereditária das células sociais, e visa estudar quantitativa e qualitativamente o fenômeno e as mudanças da riqueza. Registrar atos administrativos e fatos patrimoniais. É um gênero dividido em gêneros: ciência e política. (HOOG, 2016, p. 116).

A palavra “empreendedor” deriva do termo francês *entrepreneur*, que significa “alguém que assume riscos e começa algo novo” (CHIAVENATO, 2005, p.3). Além disso, segundo Dornelas (2016), envolve o processo de criar algo, algo de valor para a sociedade. Requer dedicação, comprometimento de tempo e esforço necessários para desenvolver um negócio, bem como coragem para assumir riscos e tomar decisões críticas ao longo do tempo. É por isso que se destaca a importância da educação para o empreendedorismo, pois os jovens devem ser protagonistas da sua própria evolução e desenvolvimento humano.



O empreendedorismo está relacionado com a percepção através da criatividade e habilidade para desenvolver as oportunidades não identificadas pelos demais profissionais, o que gerou conceitos diferenciados. “O empreendedor é aquele que destrói a ordem econômica existente pela introdução de novos produtos e serviços, pela criação de novas formas de organização ou pela exploração de novos recursos e materiais” (SCHUMPETER 1949 *apud* DORNELAS, 2005, p.39).

De acordo com Schumpeter (*apud* Lima, 2007, p.3), a essência do empreendedorismo está na percepção e no aproveitamento das novas oportunidades no âmbito dos negócios [...] sempre tem a ver com criar uma forma de uso dos recursos nacionais, em que eles sejam deslocados de seu emprego tradicional e sujeitos a novas combinações. O empreendedor observa uma necessidade no mercado e cria uma oportunidade de negócio para que ele possa obter retorno financeiro sobre ela, mas para isso ele assume riscos calculados (DORNELAS, 2005).

Segundo Timmons (1994 *apud* DOLABELA, 2006, p.30), o empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século 21 mais do que a revolução industrial foi para o século 20. Em relação à importância para o indivíduo, o autor cita “geração de autonomia, autorrealização, busca do sonho” e que é indispensável para qualquer tipo de atividade profissional.

Dolabela (2006) entende que o empreendedorismo deve ter importância para a sociedade, ou seja, um dos fundamentos do empreendedorismo é o bem-estar coletivo e o espírito comunitário. Kawasaki (2016), ressalta que quando se fala em dar sentido a uma empresa, não se trata apenas de transformá-la em uma máquina de fazer dinheiro, prestígio ou poder.

A união do empreendedorismo e a contabilidade são de grande valia. Segundo César (2019), para o empreendedor não basta apenas ter boas ideias, força de vontade e determinação precisa de tempo e dinheiro. O empreendedor precisa de preparo, suporte e planejamento, para que o negócio se fortaleça e se torne saudável. A contabilidade é uma fonte de informações indispensável para que o empreendedor cresça seguro.

## 2.2 MICROS E PEQUENAS EMPRESAS NO BRASIL

As microempresas e as empresas de pequeno porte recebem tratamento jurídico diferenciado e favorecido no Brasil, assegurado pela Constituição da República (BRASIL,1988) no artigo 179. A finalidade é incentivar a atuação de pequenos



empreendedores, através da simplificação de obrigações administrativas, tributárias, previdenciárias e creditícias e de outros benefícios de inclusão socioeconômica.

Existem várias formas de classificação de uma empresa. No caso do Brasil, duas abordagens são utilizadas atualmente: uma leva em consideração o número de funcionários e a outra o faturamento anual. Uma classificação diferente é obtida se os critérios adotados pelos agentes classificadores forem considerados pelos agentes classificadores. (IBGE, SEBRAE, BNDS) e disposições da legislação aplicável vigente Micro e pequenas empresas (Brasil, 2006).

Dessa forma, para o SEBRAE (2014), pode-se classificar as microempresas e pequenas empresas, conforme especifica a tabela 1.

NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS (SEBRAE-IBGE)			
MICROEMPRESA		PEQUENA EMPRESA	
COMÉRCIO E SERVIÇO	INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO	COMÉRCIO E SERVIÇO	INDÚSTRIA E CONSTRUÇÃO
ATÉ 09 FUNCIONÁRIOS	ATÉ 19 FUNCIONÁRIOS	DE 10 A 49 FUNCIONÁRIOS	DE 20 A 99 FUNCIONÁRIOS
FATURAMENTO (SEBRAE-IBGE)			
MICROEMPRESA		PEQUENA EMPRESA	
FATURAMENTO ANUAL DE ATÉ R\$ 360 MIL		FATURAMENTO ANUAL DE ATÉ R\$ 4.8 MILHÕES	

Tabela 1 – Resumo da classificação das Microempresas e pequenas empresas.  
Fonte: Adaptado pela autora, (2022).

O SEBRAE (2022) explica que a diferença entre microempresas e pequena empresas são o faturamento anual e a quantidade de pessoas contratadas no setor.

Segundo números do painel mapa de empresas, que foi recente divulgado pelo portal Gov.br mostram que existem cerca de 20 milhões de empresas ativas no país, das quais 286.996 milhões foram abertas no ano de 2022.

Como as micro e pequenas empresas ocupam grande parte da economia e fazem parte de mais de 90% das empresas brasileiras, segundo pesquisa realizada pelo SEBRAE – Serviço de apoio às Micro e pequenas empresas.

Faz parte do perfil das micro e pequenas empresas (MPes), de serviços as seguintes atividades: padarias, cabeleireiros, consultores de informática, costuras, escritórios de advocacia e outros. As empresas de pequeno porte são papelarias, armarinhos, varejo de moda, lanchonetes e outros.

As MPes se destacaram e acabaram se tornando importante para a economia do governo e com isso estruturou várias políticas. Como exemplo a Lei Geral das Micro e



pequenas empresas, que foi criada no ano de 2006 e consiste em uma lei que amplia as vantagens das MPes e regulariam diversas empresas quanto a classificação econômica e registro dessas empresas.

Lei Geral das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. Ela foi instituída em 2006 para regulamentar o disposto na Constituição brasileira, que prevê o tratamento diferenciado e favorecido à microempresa e à empresa de pequeno porte. (Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, 2019).

Essa Lei das Microempresas oferece uma série de facilidades para os empresários, como por exemplo: Tratamento diferenciado em licitações públicas, facilidades tributárias e diversas vantagens como a tributação pelo regime simplificado.

### **2.2.1 Micro e pequenas empresas no município de Bayeux - PB**

A cidade de Bayeux-PB é um município de grande relevância, pois a região se destaca pela alta regularidade das vendas no ano e por apresentar novas oportunidades de negócios. Entretanto, merece destaque que, o baixo potencial de consumo e o desempenho econômico são fatores de atenção (CARAVELAS, 2022).

Até agosto de 2022 houve registros de 47 novas empresas no município de Bayeux, sendo que cinco atuam pela *internet*. No ano de 2021, foram registradas 70 empresas. No último mês, cinco novas empresas se instalaram, sendo um com atuação pela *internet*. Este desempenho é maior que o do mês anterior. Na região, somam-se 677 novas empresas, valor que é superior ao desempenho do ano passado, de acordo com Caravelas (2022). Além disso, no município de Bayeux-PB, a maioria das empresas são familiares.

Oliveira, (2014, p.7) explica:

Um aspecto a ser evidenciado é que a grande maioria das empresas é familiar e, nesse contexto empresarial, geralmente o filho que acompanha o pai tem maior chance de assumir e de dar continuidade ao negócio familiar. É lógico que não se pode esquecer-se da trilogia: “avô empreendedor, pai rico e filho pobre”.

### **2.3 A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR NAS ORGANIZAÇÕES**

Segundo Chiavenato (1998, p.23): “Uma organização é um sistema de atividade conscientemente coordenadas de duas ou mais pessoas, a fim de alcançar objetivos específicos”.



Maximiano (2010, p.4) descreve:

A sociedade humana é feita de organizações que fornecem os meios para o atendimento de necessidades das pessoas. Serviços de saúde, água e energia, segurança pública, controle de poluição, alimentação, diversão, educação em todos os níveis – praticamente tudo depende de organizações.

Os contadores são figuras fundamentais no planejamento financeiro de uma organização, a base para um bom planejamento futuro requer informações da contabilidade. Os dados divulgados pelos contadores impactam positivamente na saúde financeira da empresa, e eles podem se organizar para possíveis mudanças futuras. (BALDISSERA, 2003).

Silva (2007) afirma que os empreendedores precisam de informações, até mesmo para evitar falhas organizacionais, e são essas informações que somente os contadores podem gerar e fornecer quando há parceria entre a empresa e contabilidade.

O instrumento da contabilidade é considerado essencial para a segurança de um novo empreendimento, algum dos empreendedores não tem formação nem conhecimento para conseguir gerir sua empresa com habilidades. Na abertura de uma empresa o empreendedor já deve estar sendo assessorado por um contador, explicando e auxiliando na organização assim podendo ajudar o empreendedor desde início na tomada de decisão (ECKERT, 2004).

Segundo Coelho (2002) uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem identidade, e tem poucas chances de sobreviver e planejar o crescimento. As empresas independentes do porte necessitam de um acompanhamento com um contador.

Diante disso, uma pesquisa realizada por Yoshitake et al. (2019), em uma palestra que abordava “a importância da contabilidade nas microempresas e pequenas empresas”, consideraram que 31% das pessoas acreditam que o contador contribui para o crescimento das organizações, mas já 31% acreditavam que o aumento da disponibilidade do contador para a empresa vem aumentando. Além disso, 25% afirmaram que a contabilidade é altamente relevante para a gestão do conhecimento contábil.

## 2.4 SEGMENTO DE COSMÉTICOS

A indústria cosmética caracteriza-se pela manipulação, criação e transformação de substâncias em produtos de beleza. No entanto, essas substâncias podem ser naturais ou estéticas, com o escopo de controlar e limpar o corpo humano e, em última análise, alterá-lo. (BNDES, 2014).





Segundo o Centro de Vigilância Sanitária, cosméticos são produtos para uso externo, destinados à proteção ou ao embelezamento das diferentes partes do corpo, tais como pós-faciais, talcos, cremes de beleza, creme para as mãos e similares, máscaras faciais, loções de beleza, soluções leitosas, cremosas e adstringentes, loções para as mãos, bases de maquiagem e óleos cosméticos, ruges blushes, batons, lápis labiais, preparados antissolares, bronzeadores e simulatórios, rímeis, sombras, delineadores, tinturas capilares, agentes clareadores de cabelos, preparados para ondular e para alisar cabelos, fixadores de cabelos, laques, brilhantinas e similares, loções capilares, depilatórios e epilatórios, preparados para unhas e outros. (Art. 3º, Inciso IV da Lei Fed. nº 6.360/76)

O setor de cosméticos tem uma característica específica: que as pessoas querem se sentir mais bonitos e aumentar a autoestima principalmente quando a vida está mais dura afirma Artur Grynbaum, presidente do Grupo Boticário.

Segundo a diretora-executiva da Sephora, Flávia Bittencourt (2017),

Mesmo em tempos de crise, 62% das clientes visitam as lojas todos os meses. As pessoas querem se sentir bem consegue mesmo, e os produtos de beleza demandam pouco investimento e causam grande impacto na autoestima.

Magalhães (2019) demonstrou no gráfico a ação dos cosméticos que gera uma equação. O autor considerou o ponto “a” o ponto de execução do cosmético, o qual proporciona o aumento da qualidade de vida, representado pela elevação da reta “ab”, fato que resulta no aumento do nível de satisfação e da autoestima.

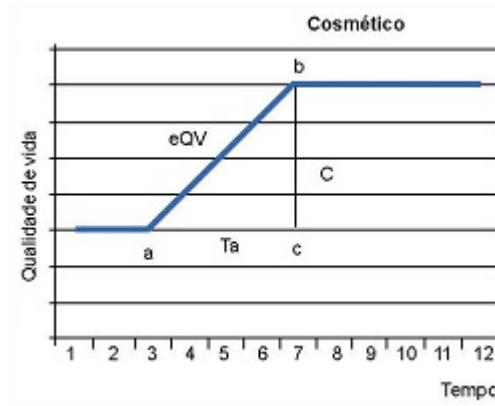


Figura 1: Qualidade de vida por tempo  
Fonte: (MAGALHÃES, 2019)



A partir da interpretação dos gráficos e equações, é possível deduzir que as linhas que representam os consumidores têm contornos diferentes para diferentes produtos cosméticos antes de comprá-los, como os gráficos de perfume e protetor solar, que possuem diferentes inclinações.

De acordo com o SEBRAE 2022,

Dados coletados em 2021 mostram que o Brasil ocupa o terceiro lugar no mundo em gastos com cosméticos. O estudo mostra o foco dos brasileiros em beleza e cuidados pessoais e mostra como esse campo apresenta oportunidades para empreendedores.

Percebe-se, portanto, que o segmento de cosméticos se trata de um segmento de importância para o empreendedorismo nacional, conforme apontam Magalhães (2019) e SEBRAE (2022).

### **3 METODOLOGIA**

Conforme mencionado na introdução, o objetivo deste trabalho é analisar a importância do profissional contábil nas microempresas do segmento de cosméticos no município de Bayeux-PB. Este fato visa analisar a percepção dos gestores sobre a contabilidade, os serviços prestados pelos profissionais contábeis e a forma como a assessoria dos contadores é prestada para exercer essa influência positiva, demonstrando que o papel do profissional contábil como ferramenta é fundamental para o bom desempenho da empresa.

Escolheu-se um estudo do tipo teórico-empírico, buscando aplicação prática através de uma base conceitual teórica, conforme Silva (2014) explica que se trata de uma pesquisa básica. Tal pesquisa volta-se para a melhoria de teorias científicas, buscando o conhecimento para divulgação deste na comunidade relacionada ao tema abordado no estudo.

Quanto aos objetivos, escolheu-se realizar uma pesquisa descritiva, descrevendo processos presentes na realidade do fenômeno estudado e que, de acordo com Gil (2018, p. 26), “tem a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”, bem como, “têm por objetivo estudar as características de um grupo (GIL, 2018, p. 26)”.

A abordagem utilizada no artigo se caracteriza preponderantemente como uma pesquisa qualitativa, seguindo a visão de Marconi e Lakatos (2021) na qual o objetivo principal é classificar um conjunto de observações, de forma a compreender os fenômenos que estuda dentro do contexto em que se aparecem. Em consonância com o conceito acima, a análise dos dados se deu de forma subjetiva, através de uma relação direta do pesquisador com o objeto estudado.



Os dados essencialmente obtidos para realização deste estudo foram provenientes tanto de fontes primárias como de fontes secundárias. Como fonte primária foi aplicada um procedimento de coleta de dados envolvendo duas pessoas, face a face, denominado entrevista.

Escolheu-se a forma semiestruturada, abordando pontos relacionados aos objetivos pretendidos do estudo, na qual, segundo Apollinário (2016, p. 138), “há um roteiro previamente estabelecido, mas também há um espaço para a elucidação de elementos que surjam de forma imprevista ou informações espontâneas dadas pelo entrevistado”. Tal entrevista foi submetida ao Processo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) junto ao Comitê de Ética e Pesquisa do UNIESP na data 02.12.2022, o qual foi aprovado sob o parecer de nº 5.790.414, e somente então foi realizada, diretamente na empresa objeto de estudo, em alguns encontros - nos dias 03/11/2022 e 04/11/2022- através dos microempresários do segmento de cosméticos. Como fonte secundária, por se tratar de estudo de campo, buscamos informações relevantes ao estudo diretamente com os microempresários.

A presente pesquisa foi realizada em microempresas do município de Bayeux-PB, voltadas para o segmento de cosméticos. As entrevistas foram realizadas por acessibilidade com 4 empresários do segmento. Primando pela ética, como forma de preservar a identidade dos entrevistados, eles são denominados neste estudo como: Empresário 1, Empresário 2, Empresário 3 e Empresário 4.

## **4 RESULTADO E DISCUSSÃO**

### **4.1 TERMO DE ACEITAÇÃO**

A entrevista foi aplicada e alcançado 4 microempresas do segmento de cosméticos no município de Bayeux-PB. Os 4 microempresários aceitaram participar da entrevista e servir de apoio a esse artigo caracterizando o consentimento dos mesmos ao divulgar suas opiniões para o presente artigo, sendo assim, os 4 dos participantes, ou seja 100% confirmaram participar da pesquisa.

### **4.2 ANÁLISE DOS PERFIS DOS ENTREVISTADOS**

O questionário é composto por 14 perguntas, sendo questões de múltipla escolha e algumas abertas, como descrito na metodologia desta pesquisa. As perguntas são direcionadas ao perfil dos entrevistados e os demais questionamentos tratavam sobre o serviço de contabilidade para os microempresários do município de Bayeux-PB.



A totalidade do público entrevistado foi de 4 pessoas, das quais 3 equivalem ao público feminino (75%), e 1 equivalem ao público masculino (25%).

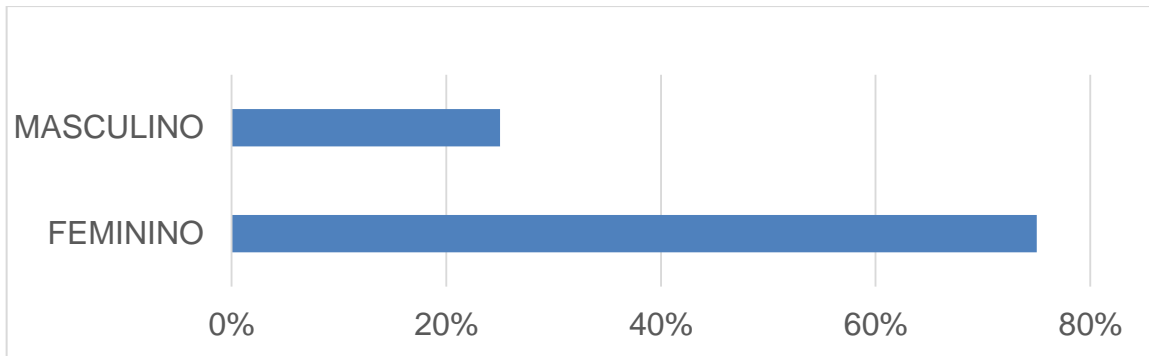


Gráfico 1 – Gênero dos entrevistados  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

No que diz respeito a idade dos entrevistados, o total uma pessoa está na faixa de 20 a 25 anos, uma de 26 a 32 anos, duas de 33 a 41 anos.

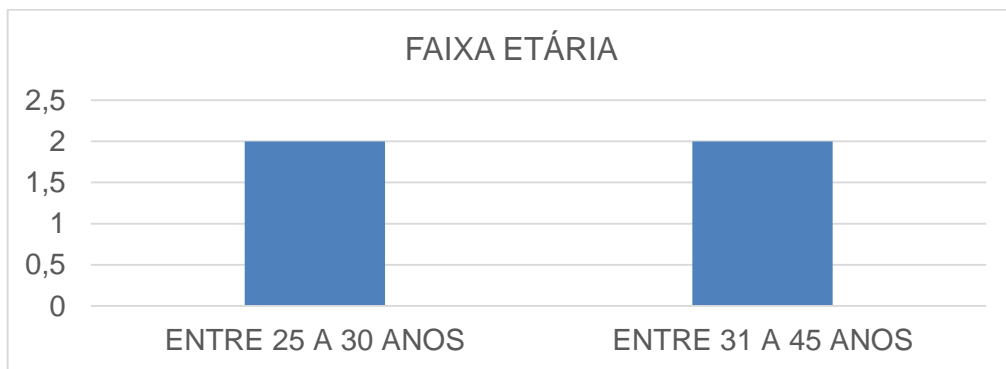


Gráfico 2 – Faixa etária  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Com relação ao nível de escolaridade dos participantes entrevistados, das quais 1 pessoa não iniciou o ensino superior (25%), 2 pessoas não concluiu o ensino superior (25%), e por último 2 pessoas são graduadas (50%).

Rocha-Pinto (1999) afirma que a competência profissional diz respeito à prática, que está diretamente relacionada à formação, à experiência social e à qualificação, da qual se obtêm bons resultados.

Como Rocha -Pinto informa, os empresários com ensino superior se destacam mais no segmento de cosméticos, por esse conhecimento da teoria e vivenciando a prática. O empresário 1 que concluiu o ensino superior em Administração informou que : “ Utilizo muitas informações que são desenvolvidas da minha formação para minha empresa”,



Gráfico 3 – Nível de escolaridade  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Sendo assim, é possível analisar que o maior público desta pesquisa foi o feminino com 3 participantes (75%), tendo como a faixa etária entre 25 e 45 anos e o masculino com 1 participante (25%) entre 31 e 45 anos. 2 participantes (50%) com ensino superior completo, 1 participante com ensino superior incompleto (25%), 1 participante com ensino médio completo (25%).

#### 4.3 ENTREVISTAS COM MICROEMPRESÁRIOS

Inicialmente foi perguntado aos entrevistados como surgiu a vontade de empreender com cosméticos (gráfico 4). Mediante esse questionamento, 25% dos entrevistados relataram que foi por interesse próprio, porque queriam criar algo, fazer a diferença no município de Bayeux-PB. Já 50% entrevistados informaram que empreenderam em razão da afinidade pelo segmento e que já detinham um conhecimento e tiveram uma oportunidade de atuar na área de cosméticos, e 25% alegaram que sua família já trabalhava na área de cosméticos e incentivou a começar no segmento também.

Os 75% são do sexo feminino se refere às que de alguma forma veem o segmento de cosméticos algo bom para elas, para se desenvolver nessa área e ajudar a autoestima das pessoas.



Gráfico 4 – Motivação para empreender



Fonte: Dados da entrevista (2022)

Foi perguntado também, aos entrevistados, o início da formalização das suas respectivas empresas. Podemos observar que 75% dos microempresários decidiram formalizar sua empresa no início do empreendimento, já 25% decidiram só depois de um certo período.

De acordo com o SEBRAE (2022) a formalização e o registro das empresas no início do empreendimento geram oportunidades e ganhos para a empresa. Ao atuar com conformidade com as leis estaduais e federais o empreendedor tem mais segurança.

Os 50% dos empresários que tem nível superior informam que: Empresário 1: “Identifico a formalização da empresa como algo essencial para o desempenho da mesma, com tudo surge um medo dos impostos e o contador indicou o MEI (Microempreendedor Individual), como a porta de entrada para a formalização”.

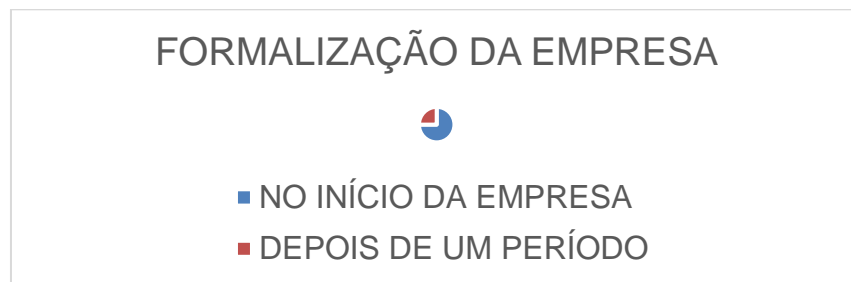


Gráfico 5 – Formalização do empresário  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Foi perguntado aos entrevistados, sobre os consultores das empresas, ou seja, se eram eles próprios ou terceirizados. Chegamos à conclusão de que 25% são seus próprios consultores, 75% são terceirizados.

Tem-se que a consultoria empresarial é de grande importância para a organização, pois fornecerá os conhecimentos necessários para melhorias para a empresa, além de auxiliar o empresário para analisar seu sucesso e um possível fracasso, segundo estudo do SEBRAE (2022).

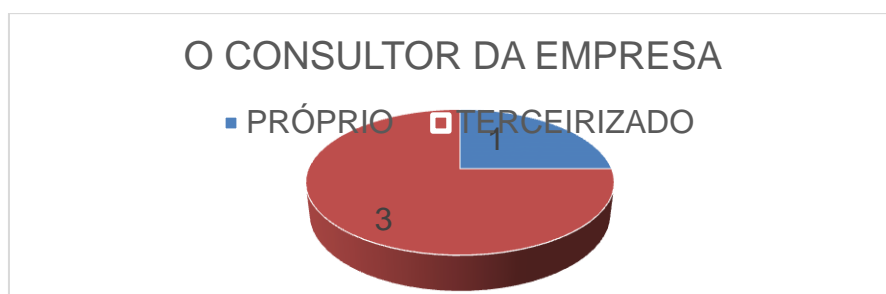


Gráfico 6 – Consultor da empresa  
Fonte: Dados da entrevista (2022)



Em seguida, os respondentes foram questionados como seria o processo de contratação de um contador. Os Empresários 1 e 2 justificaram que: “Já era um contador da família, já recebi como indicação e acabei utilizando os serviços dele.” O Empresário 3 afirmou que “Pesquisei um contador com valor acessível para o início do meu empreendimento”. Já o empresário 4 afirmou que “O maior requisito foi ser conhecido no município de Bayeux-PB.”

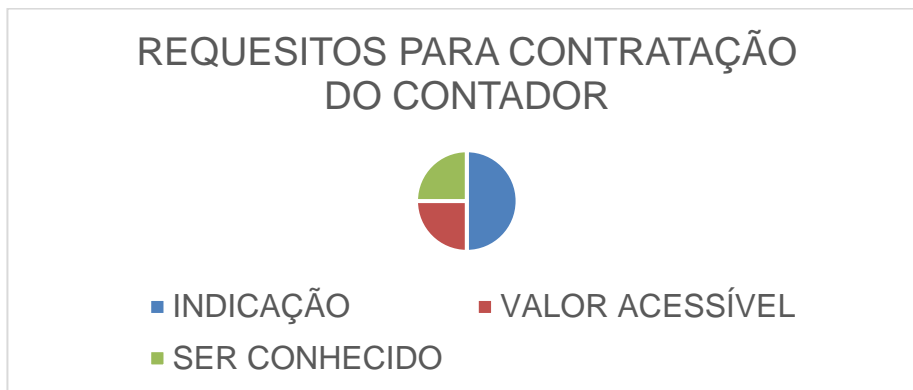


Gráfico 7 – Requisitos para contratação  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

O gráfico 8 demonstra a forma que os empresários utilizam as informações do contador na tomada de decisão. Chegando à conclusão de que 25% informaram que utilizam as informações do contador “Só as vezes, quando fico com bastante dúvidas”. Por sua vez, 25% indicaram que “Nosso contato é só sobre impostos e pagamentos da empresa.”. Os outros 50% informaram que “Sempre entramos em contato para tirar dúvidas, para termos ajuda nas decisões, isso é superimportante.”

Vale destacar que, os profissionais da contabilidade estão presentes desde a abertura do negócio devido aos registros necessários. No entanto, o contador não deve se limitar a prestar serviços de registro e formalização, mas deve orientar os novos empreendedores por meio do conhecimento que possuem. (ECKERT, 2004).

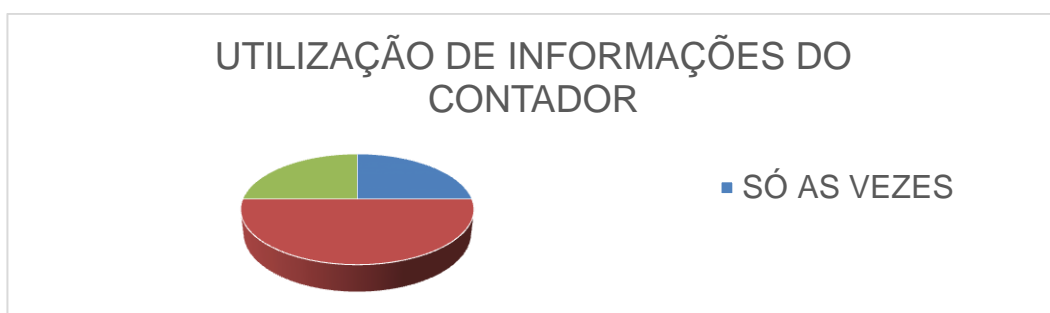


Gráfico 8 – Utilização para tomada de decisão  
Fonte: Dados da entrevista (2022)



Sobre a frequência que os empresários têm de se comunicar com contadores para resolver questões empresariais, 50% disseram se encontrar sempre que precisa, 25% apenas quando necessário e 25% disseram raramente (Gráfico 10).

De certa forma, as pequenas empresas têm controle insuficiente e falta de informações úteis para a tomada de decisões, tornando os contadores uma ferramenta essencial para as necessidades básicas de gestão. (OLIVEIRA; MÜLLER e NAKAMURA, 2000).

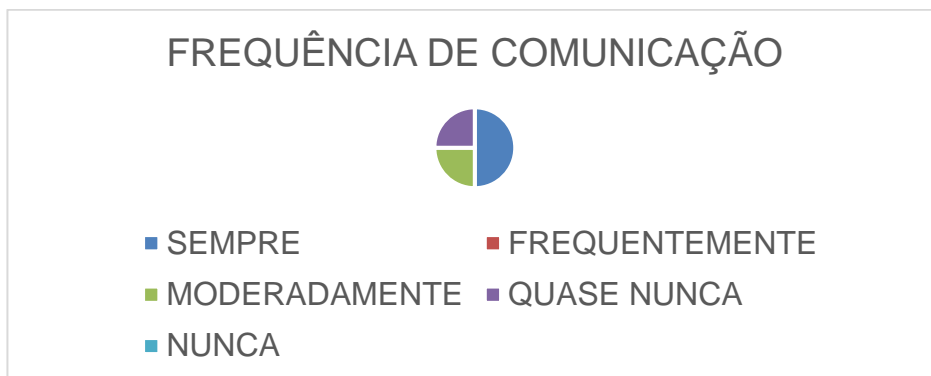


Gráfico 9 – Frequência de comunicação  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Foi perguntado aos empresários se no início de um projeto eles entravam em contato com o contador, para fazer uma consultoria. O empresário 1 e 2 afirmaram que: “Sempre que penso em algo novo gosto de averiguar com meu contador a opinião deles e se será viável para meu negócio.” Já o empresário 3 e 4 disseram “Não, diante das informações que tenho analiso e não procuro contador.”.



Gráfico 10 – Consultoria com o contador  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

O Gráfico 11 demonstra a importância do contador para o desenvolvimento das organizações, 50% respondeu ser um profissional fundamental, 50% disseram ser impossível manter um bom desempenho da empresa sem a ajuda do mesmo.





De acordo com Anjos, Miranda e Silva (2011), as informações financeiras e os resultados econômicos são obtidos juntamente com a contabilidade, que, quando bem utilizada, pode fornecer aos gestores uma base para avaliar o estado da organização.

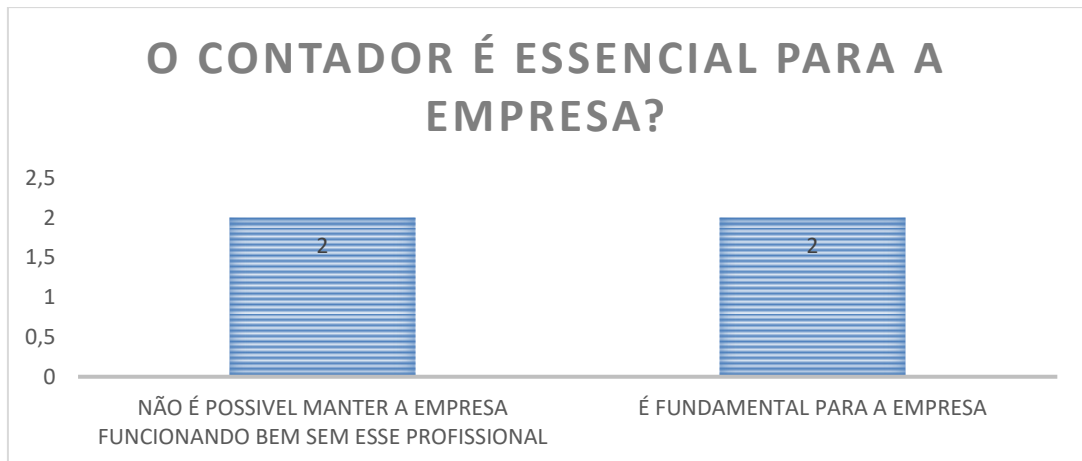


Gráfico 11 – A importância do contador para o desenvolvimento da empresa.  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Podemos identificar como os empresários consideram os honorários contábeis, onde 25% dos entrevistados disseram ser de valor alto, 75% apontam como um valor razoável.

De acordo com alguns autores, se houvesse uma melhoria nos serviços prestados da contabilidade, na informação, teria menos insatisfação para os empresários e assim teria uma valorização maior com o contador. (MOREIRA; ENCARNAÇÃO; BISPO; ANGOTTI E COLAUTO, 2012).

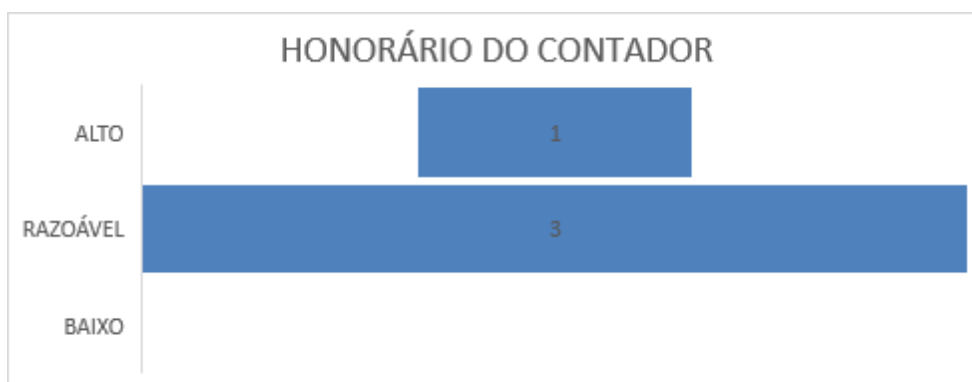


Gráfico 12 – Honorários do contador  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Os entrevistados, em sua totalidade (100%), informaram que se encontram satisfeitos com a operacionalização da sua contabilidade, bem como, com a forma que cada contador trabalha, conforme demonstra o gráfico 13.

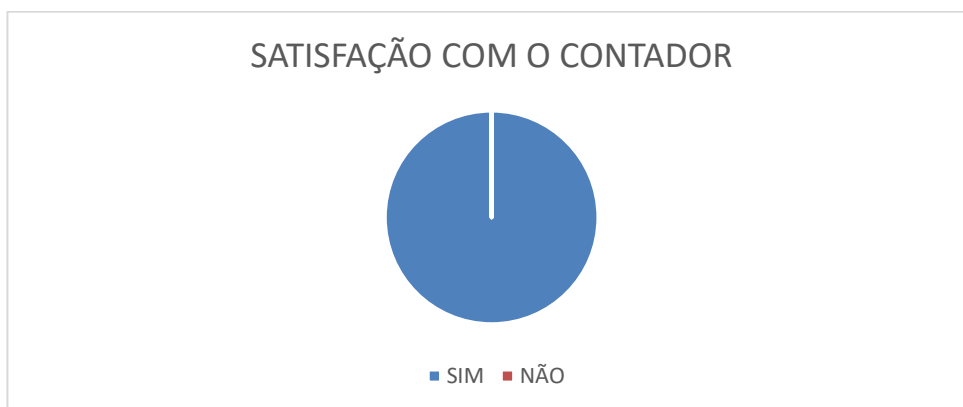


Gráfico 13 – Satisfação com o contador  
Fonte: Dados da entrevista (2022)

Neto (2011) argumenta que as características básicas dos contadores atuais são comunicação eficaz, capacidade organizacional, conhecimento do mercado, capacidade de avaliar e fornecer dados, capacidade de encontrar e resolver problemas e capacidade de transmitir informações em tempo hábil. Fernandes e Antunes (2010) complementam que é necessário que o contador mude sua postura de passivo, para proativo.

Sendo assim, uma vez obtidas as informações relativas à análise e discussão dos resultados obtidos com a presente pesquisa, parte-se para o item das considerações finais sobre o estudo em questão.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa propunha analisar a importância do profissional contábil no segmento de cosméticos no município de Bayeux-PB, através das entrevistas com empresários do município de Bayeux-PB foi possível alcançar informações necessárias para respondê-la.

O objetivo dessa pesquisa foi analisar a importância do profissional contábil nas microempresas no município de Bayeux-PB do segmento de cosméticos e identificar a relação da contabilidade e do empreendedorismo assim podendo caracterizar as microempresas e o segmento de cosméticos.

Os dados analisados permitiram evidenciar que a parte majoritária dos entrevistados para essa pesquisa, já tinham um conhecimento específico sobre a contabilidade para a sua empresa, e o que eles devem receber do contador. Enquanto uma minoria apenas tem o contador para obrigações legais e envio de impostos.



Em relação aos entrevistados se sentem prontos para iniciar o novo desafio do empreendedorismo junto da formalização da empresa através do contador, ajudando com informações e auxílio na tomada de decisão.

Podendo enxergar a importância do profissional contábil para o desenvolvimento da empresa, podendo levar as informações do contador para a tomada de decisão, o que já é um ponto positivo para a empresa.

O papel do contador vai muito além de registrar fatos contábeis ou manter os impostos em dia, o profissional contábil é necessário desde a abertura da empresa até o dia a dia da mesma. Alguns entrevistados citaram que usam e sempre perguntam aos seus contadores a opinião deles e segue as informações para a tomada de decisão assim valorizando o trabalho do contador e o contador auxiliando o seu cliente.

O uso e a posse dessas informações tornam o empresário mais prevenido e resguardado sob a lei e assim deixando o mesmo preparado para futuras oscilações na sua empresa e com isso tendo oportunidade para se estabelecer.

Sendo assim conclui-se que o contador é um profissional fundamental para o sucesso das organizações, 75% dos empresários afirmaram que não vivem sem seus contadores, e que é de grande valia o acompanhamento deles e o auxílio diariamente nas suas obrigações diárias deixando sempre a melhor impressão e deixando sua empresa até mais organizada. Apesar que 25% afirmaram que não é essencial o acompanhamento dos seus contadores, não veem eles como algo fundamental.

As limitações do trabalho se deram durante a solicitação da entrevista, pois diversos profissionais, se opuseram a participar da entrevista e alguns não deram retorno.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, L.C.M; MIRANDA, L.C e SILVA, D.J.C. **Utilização de informações contábeis em cooperativas**: são os contadores necessários? Disponível em:

<<http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3.06/index.php/Ambiente/article/view/944/896>>. Acesso em 01 de dezembro de 2022.

APOLLINÁRIO, Fábio. **Metodologia científica**. São Paulo: Cengage Learning, 2016.

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Potencial de diversificação da indústria química brasileira: **relatório 4 – cosméticos e higiene pessoal**. 2014. Disponível em: <[https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/e4b0dea4-8e6e-4417-890f-ae04e2f15f14/17\\_chamada\\_publica\\_FEPprospec0311\\_Quimicos\\_Relat4\\_cosmesticos.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=ROOTWORKSPACE.Z18\\_7QGCHA41LORVA0AHO1SI](https://www.bndes.gov.br/wps/wcm/connect/site/e4b0dea4-8e6e-4417-890f-ae04e2f15f14/17_chamada_publica_FEPprospec0311_Quimicos_Relat4_cosmesticos.pdf?MOD=AJPERES&CACHEID=ROOTWORKSPACE.Z18_7QGCHA41LORVA0AHO1SI)>



O51085-e4b0dea4-8e6e-4417-890f-ae04e2f15f14-lz-IZQ- >. Acesso em 29 de setembro de 2022.

**BNDES. Panorama da indústria de higiene pessoal, perfumaria e cosméticos. 2005.**

Disponível em:

<[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes\\_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set2505.pdf](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/export/sites/default/bndes_pt/Galerias/Arquivos/conhecimento/bnset/set2505.pdf)>. Acesso em: 22 de setembro de 2022.

**Brasil perde posição no consumo de cosmético, mas setor avança.** Disponível em: <

<https://www.doisamaiscosmetica.com.br/mercado-negocios/brasil-perde-posicao-no-consumo-de-cosmetico-mas-setor-avanca/>>. Acesso em: 25 de outubro de 2022.

**CARAVELA. Economia de Bayeux.** < <https://www.caravela.info/regional/bayeux---pb>> Acesso em: 19 de setembro de 2022.

**CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor.** São Paulo. Saraiva, 2005.

**CHIAVENATO, Idalberto. Recursos Humanos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

**COELHO NETO, Pedro. Manual de Procedimentos Contábeis para Micro e Pequenas Empresas.** Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

**DOLABELA, F. O Segredo de Luísa: Uma ideia, uma paixão e um plano de negócios: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa.** 2 ed. São Paulo. Editora Cultura, 2006.

**DORNELAS J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 6. ed. - Rio de Janeiro: Atlas, 2016. Disponível em:

<<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788522122424/pageid/22> >. Acesso em: 21 de outubro de 2022

**DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios.** 2. ed. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2005.

**ECKERT, L. O contador como consultor das micro e pequenas empresas.** 2004.

Disponível

em:<<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/124706/Contabeis296129.PDF?sequenc>>. Acesso em: 23 de setembro de 2022.

**Empreendedorismo e contabilidade.** <

<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/empreendedorismo.htm>>. Acesso em 25 de setembro de 2022.

**Entenda a importância de formalizar e registrar o seu negócio.** Disponível em:

<<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-registrar-uma-empresa,e47817e688095410VgnVCM2000003c74010aRCRD#:~:text=A%20formaliza%C3%A7%C3%A3o%20e%20o%20registro,e%20receber%20subs%C3%ADdios%20do%20governo.&text=Ter%20mais%20seguran%C3%A7a>>. Acesso em: 30 de novembro de 2022.



FERNANDES, W.A; ANTUNES, M.A.: **O profissional da contabilidade**: um perfil da atualidade. 2010. Disponível em: <[http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC\\_2010/anais/arquivos/0368\\_0721\\_01.pdf](http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2010/anais/arquivos/0368_0721_01.pdf)> Acesso em: 01 de dezembro de 2022.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo, ANO 2018. Disponível em: <[https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012934/epubcfi/6/24\[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml11\]/4](https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012934/epubcfi/6/24[%3Bvnd.vst.idref%3Dhtml11]/4)>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

**JORNAL DA PARAÍBA**. Mais de 47 mil pequenos negócios foram abertos na PB em 2021. Disponível em: <<https://jornaldaparaiba.com.br/economia/2022/02/17/mais-de-47-mil-pequenos-negocios-foram-abertos-na-pb-em-2021#:~:text=Em%202021%2C%20mais%20de%203,cheqa%20a%2053%2C9%25.>>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

**Larissa Rigo Caldeira, Vera Lucia Borges Isaac. A Influência dos Cosméticos no Bem-estar e na Autoestima**. 2022. Disponível em: <<https://www.cosmeticsonline.com.br/artigo/417>>. Acesso em: 04 de outubro de 2022.

MARION, José Carlos; RIBEIRO, Osni Moura. **Introdução à Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Saraiva, 2011.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração**: da Revolução Urbana à Revolução Digital. 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

MOREIRA, R.L; ENCARNAÇÃO, L.V; BISPO, O.N.A; ANGOTTI, M; COLAUTO, R.D. **A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas**. Disponível em:<<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119/24553>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2022.

OLIVEIRA, A.G; MULLER, A.N; NAKAMURA, W.T. **A utilização das informações geradas pelo sistema de informação contábil como subsídio aos procedimentos administrativos nas pequenas empresas**. Disponível em:<<https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/508>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2022.

OLIVEIRA, Djalma Pinho R. **Empreendedorismo**: vocação, capacitação e atuação - direcionado para o plano de negócios. São Paulo: Atlas S.A, 2014.  
**Qual a importância de um especialista em consultoria empresarial?** Disponível em: <<https://www.sebrae-sc.com.br/blog/importancia-da-consultoria-empresarial#:~:text=Uma%20consultoria%20empresarial%20trar%C3%A1%20o,a%C3%A7%C3%B5es%20para%20a%20sua%20empresa>>. Acesso em: 30 de novembro de 2022.

ROCHA. **Futuro da contabilidade**. 2020. Disponível em:<<https://administradores.com.br/noticias/quem-%C3%A9-o-contador-do-futuro-e-qual-%C3%A9-o-futuro-da-contabilidade>>. Acesso em: 29 de setembro de 2022.



ROCHA-PINTO, S.R. **Capacitação profissional do administrador**: uma investigação sobre as habilidades requeridas e a formação universitária adquirida. Disponível em: <<https://silo.tips/download/capacitacao-profissional-do-administrador-uma-investigacao-sobre-as-habilidades-re>>. Acesso em: 30 de novembro de 2022.

**SEBRAE – Participação das Micro e Pequenas Empresas na Economia**. 2014. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Estudos%20e%20Pesquisas/Participacao%20das%20micro%20e%20pequenas%20empresas.pdf>>. Acesso em: 20 de novembro de 2022.

**SEBRAE. Mercado de cosméticos do Brasil é um dos maiores do mundo 2022**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/mercado-de-cosmeticos-do-brasil-e-um-dos-maiores-do-mundo,36578d4d928d0810VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em: 24 de outubro de 2022.

SILVA, Antônio João Hocayen. **Metodologia de pesquisa**: conceitos gerais. Paraná: Unicentro, 2014.

SILVA, Bruno Adrian Carneiro, et al. **Profissão contábil**: estudo das características e sua evolução no Brasil. 2011.

VERAS, C. **Qual a relação entre empreendedorismo e contabilidade?** 2019. Disponível em: <<https://solutiresponde.com.br/qual-a-relacao-entre-empendedorismo-e-contabilidade-entenda-aqui/>>. Acesso em: 25 de setembro de 2022.

**Wallace Magalhães. A equação cosmética**, 2014. Disponível em: <<https://www.cosmeticsonline.com.br/noticias/detalhes-colunas1/821/a+equa%C3%A7%C3%A3o+cosm%C3%A9tica.>>. Acesso em: 06 de outubro de 2022.

YOSHITAKE, M.; PAULO, W, L, DE; CLARO, J. A. C. DOS. S. **Gestão de capital de giro e formação do preço de venda praticado pelas micro e pequenas empresas**. REVISTA AMBIENTE CONTÁBIL – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – ISSN 2176-9036, v.9, n.1, p. 77-96, 2 jan. 2019.